

Por Rafael Walendorff

***Simulação mostra que indenizações por cheias no Rio Grande do Sul poderiam ser de R\$ 130 milhões***

O seguro paramétrico, que ainda engatinha no Brasil, considera índices pré-definidos de fenômenos climáticos — volume de chuvas, por exemplo — como base para o cálculo do valor das apólices e também como gatilho para a liberação de indenizações, o que faz do setor agropecuário o principal nicho para esse tipo de cobertura.

[Leia aqui na íntegra.](#)

**Fonte:** Globo Rural, em 23.10.2023